

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES COM ENDOMETRIOSE

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença inflamatória crônica que afeta de 5% a 15% das mulheres na menacme. Dada a alta prevalência desta doença e a sua morbidade, a endometriose representa um grande problema de saúde pública. Para facilitar o diagnóstico, parecem existir diversos fatores de risco e características epidemiológicas em que a doença ocorre com maior frequência, necessitando de análises de base populacional. **OBJETIVO:** Analisar, de forma sistemática e reprodutível, as evidências a respeito do perfil epidemiológico das pacientes com endometriose. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa, na qual foram avaliados dados epidemiológicos a partir de estudos originais publicados sobre o perfil epidemiológico das pacientes com endometriose. **RESULTADOS:** Sobre o perfil epidemiológico da endometriose, a média da idade foi de 33,2 com desvio padrão de 6,3, com predominância da população branca e em alguns estudos, mostram um risco relacionado com IMC mais baixo. Maior prevalência de mulheres com alto grau de instrução, com 2 ou 3 graus completos. Além disso, como outros fatores de risco existe a prolongada exposição ao estrógeno endógeno com uma menarca precoce ou menopausa tardia ou com ciclos menstruais curtos. **CONCLUSÃO:** É uma doença pouco encontrada antes da menarca e tende a reduzir a incidência após a menopausa. O nível socioeconômico dessas mulheres tende a ser mais elevado, pelo maior acesso a cuidados médicos e maior preocupação com a saúde individual. A relação com IMC baixo não consegue, ainda, ser justificada, pois a biossíntese do estrogênio, essencial para evolução da endometriose, ocorre nos ovários, mas também no tecido adiposo e na gordura subcutânea. A relação com nuliparidade, mostra que é uma doença da mulher que prioriza o meio profissional em detrimento de gestações, levando a postergação das gestações ou, mesmo, a ausência de gestações, elevando o número de ciclos menstruais e a exposição ao estrógeno.

PALAVRAS CHAVES: Endometriose. Epidemiologia. Ginecologia.